



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



KAREN SOARES AVILA

**ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA NAS
BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO
RIO GRANDE**

Rio Grande

2011

KAREN SOARES AVILA

**ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA NAS
BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO
RIO GRANDE**

Trabalho de conclusão de curso de
graduação apresentado no curso de
Biblioteconomia, na Universidade Federal
do Rio Grande – FURG.

Orientador: Prof.^a Renata Braz Gonçalves

Rio Grande

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Curso de Biblioteconomia

FOLHA DE APROVAÇÃO

KAREN SOARES AVILA

ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO GRANDE

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientado pelo(a) Prof(a). Renata Braz Gonçalves, aprovado em 19 de outubro de 2011.

Banca examinadora

Dra. Renata Braz Gonçalves – ICHI/FURG

Esp. Carla Inês Costa dos Santos - FURG

Esp. Vanessa Dias Santiago – FURG

ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO GRANDE¹

Karen Soares Avila²

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa desenvolvida nas bibliotecas públicas municipais da cidade do Rio Grande-RS, a qual teve por objetivo identificar se as mesmas possuem projetos de incentivo à leitura e se essas atividades ainda continuam sendo aplicadas. A metodologia empregada foi um questionário com perguntas abertas e fechadas que obteve como principais resultados a escassez de atividades de incentivo a leitura nas bibliotecas, este fato pode ocorrer pela falta de bibliotecários na rede, pela falta de interesse dos professores que trabalham nas mesmas, pela falta de espaço físico ou pelo horário de funcionamento.

Palavra chave: Bibliotecas Públicas. Incentivo à leitura. Rio Grande-RS

Introdução

A importância das bibliotecas para a formação e estímulo do indivíduo usando a leitura como forma de acesso à informação para vivência na sociedade atual é indispensável. A globalização vem mudando constantemente o modo de vida da sociedade e para sobreviver neste contexto faz-se necessário dominar a leitura e escrita e ter acesso aos meios onde a informação é veiculada. E para tanto é preciso agir tanto em nível global como local.

¹ Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, orientado pela Profa. Dra. Renata Braz Gonçalves.

² Acadêmica do oitavo semestre do curso de Biblioteconomia da FURG.

E-mail: karenkethellen@hotmail.com

Segundo Almeida Júnior (1997, p. 53):

A biblioteca pública, tal como hoje é conhecida, ou seja, mantida pelo estado, com funções específicas e com a intenção de atender a toda sociedade, surgiu na metade do século XIX nos Estados Unidos e na Inglaterra com o objetivo de atender a comunidade a constantes reivindicações da população americana por igualdade de direitos e acesso aos bens públicos, entre eles a educação.

O presente texto tem por finalidade expor a pesquisa realizada para conclusão do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande, que teve por objetivo identificar as bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande e verificar se as mesmas possuem projetos de incentivo à leitura. Também se buscou saber como as referidas bibliotecas estão desempenhando as funções educacional, cultural, recreativa e informacional com ênfase no incentivo à leitura, pois essas quatro funções são necessárias para que uma biblioteca torne-se verdadeiramente pública.

Rio Grande é a cidade mais antiga do Estado do Rio Grande do Sul, foi fundada em 19 de fevereiro de 1737, pelo Brigadeiro José da Silva Paes. Hoje possui aproximadamente 200 mil habitantes, sedia o 5º Distrito Naval, o 6º Grupo de Artilharia de Campanha, a Universidade Federal do Rio Grande, as Faculdades Anhanguera, Unopar, a Estação de Apoio Antártico, a Refinaria de Petróleo Rio-Grandense e um moderno e movimentado porto internacional de águas profundas, destinado a ser o porto concentrador de cargas do MERCOSUL.

De acordo com o site “Rio Grande” [2010], seus inúmeros museus, seus prédios históricos e com valores arquitetônicos, seu peculiar ecossistema, a proximidade da Estação Ecológica do Taim, os impressionantes Molhes da Barra e o excelente balneário do Cassino, dentre outros atrativos, fazem de Rio Grande, o principal pólo turístico da metade sul do Estado.

A motivação para realização de tal investigação surgiu a partir de duas constatações empíricas: a primeira, a partir de um levantamento informal constatando-se que são escassos os projetos de incentivo à leitura realizados pelas bibliotecas públicas municipais existentes na cidade do Rio Grande.

A segunda foi à suposição de que em virtude de as bibliotecas públicas municipais não serem divulgadas o suficiente na comunidade em geral, muitas

das pessoas não sabem de sua existência e/ou que seus serviços são oferecidos gratuitamente para a população.

A metodologia de coleta de dados contemplou as seguintes etapas:

Primeiro foi feito um levantamento no site do IBGE para saber quantas bibliotecas públicas municipais existem no Rio Grande do Sul, nas cidades com o número de habitantes aproximadamente comparados com a cidade do Rio Grande para saber se essas possuem projetos de incentivo à leitura, pois essa seria a proposta da pesquisa, visto que a pesquisa seria muito ampla e os resultados difíceis de identificar em um curto período de tempo, foi sugerido analisar somente as bibliotecas públicas municipais da cidade do Rio Grande. Foi elaborado um questionário contendo 10 perguntas (Apêndice 1), que foi aplicado aos profissionais responsáveis pelas bibliotecas públicas. Além da aplicação dos questionários, foram realizadas observações nas bibliotecas e entrevistas não estruturadas com as equipes de trabalho das bibliotecas e da Divisão de Gestão do Conhecimento (DGC) da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, órgão cujas bibliotecas públicas estão subordinadas. Complementou a metodologia a análise de documentação (projetos e relatórios) e legislação referente a criação e manutenção dessas bibliotecas.

Vale ressaltar que em todos os lugares visitados a pesquisadora foi muito bem acolhida e atendida, recebendo importantes contribuições da equipe de trabalho da DGC e bibliotecas.

Bibliotecas Públicas: objetivos e funções

Com o aumento descontrolado dos documentos, e o problema crescente de organizá-los e acessá-los mais facilmente, a biblioteca começa a desenvolver suas reais funções na qual a que se destaca diante da sociedade é a organização da informação.

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes [...]. Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As

coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como fundos tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação. As coleções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais [UNESCO, 1994].

A biblioteca pública é a base fundamental do sistema educacional e cultural, objetivando a formação do hábito de leitura, sua missão é atender os usuários através de um acervo compatível com as necessidades da população.

De acordo com o a Fundação Biblioteca Nacional (2000, p.22):

A biblioteca pública é de responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser apoiada por uma legislação específica e financiada pelo governo nacional e local. Deve ser componente essencial de uma estratégia a longo prazo para cultura, informação, alfabetização e educação.

A biblioteca pública, mantida pelo governo, tem por objetivo primordial preservar e difundir o conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local. Dessa forma, a biblioteca pública há de promover atividades de lazer ou culturais que satisfaçam as necessidades da comunidade dentro da qual opera.

Almeida Júnior (1997, p.82) afirma que, “a literatura registra como sendo quatro as funções da biblioteca pública: educacional, cultural, recreativa e informacional.”

De acordo com o autor, a **função de lazer** entende a biblioteca pública como capaz de oferecer entretenimento para as pessoas através da leitura e também de usufruir nas suas próprias casas dos prazeres que os livros oferecem. Acima de tudo isso, esse lazer, ou seja, a leitura, o livro, oferece novos conhecimentos, novas verdades. São exemplos de atividades relacionadas a essa função: hora do conto, jogos, brinquedos, também a TV e vídeo para passar filmes, desenhos, etc.

A biblioteca entendendo cultura determina sua **função cultural** atribuindo, inclusive, a determinadas formas de expressão, um caráter superior, identificando-as como formas adequadas que devem ser transmitidas para seus usuários. São exemplos de atividades relacionadas a essa função todo e

qualquer tipo de manifestação artística oferecida à comunidade como concurso de poesias, palestras, debates, exposições, etc.

A **função informacional** abrange o fornecimento de informações para a população, visando mostrar-se como um órgão prestador de serviços importante, necessário e imprescindível. São exemplos de atividades relacionadas a essa função: a assinatura de jornais e revistas da cidade em que se situa, e os mesmos estarem atualizados, mapas da cidade e dos bairros próximos, folhetos com informações turísticas.

No que se refere à educação, Susana P. M. Muller (1984 apud ARRUDA, 2000, p. 9) afirma que:

A função educacional não deve ser entendida como sendo a mesma da escola ou da educação de massa, pois a biblioteca deve visar o benefício da sociedade através da prática de leitura, sem ganhar grandes abrangências, ou seja, apenas estimular o uso dos livros.

A **função educacional** está ligada à biblioteca pública, porém não pode ser comparada com a educação escolar e sim incentivar à prática da leitura. São exemplos de atividades relacionadas a essa função: a orientação à pesquisa.

A biblioteca pública deve envolver todas as quatro funções aqui relacionadas, para manter seu papel na sociedade e fazer com que seus usuários estejam satisfeitos com as atividades que lhes são oferecidas.

O incentivo à leitura está ligado às quatro funções, pois a leitura é fundamental para o conhecimento e a informação de um indivíduo, seja em sua formação profissional, como na sua vida pessoal.

Em 1994 foi publicado pela UNESCO, o Manifesto das Bibliotecas Públicas, preparado em cooperação com a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições-IFLA e aborda: as missões da Biblioteca Pública, o financiamento, a legislação e redes, funcionamento e gestão.

Missões da Biblioteca Pública segundo o Manifesto da UNESCO

As missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes: Criar e fortalecer os

hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância; Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis; Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa; Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens; Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas; Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo; Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural; Apoiar a tradição oral; Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local; Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse; Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática; Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

Verificamos que o manifesto apresenta como missões propósitos ideais de como promover a aprendizagem contínua e incentivar o acesso a informação.

Redes de bibliotecas públicas municipais no Brasil

De acordo com o site do Ministério da Cultura (MINC), Sabe-se que 420 cidades brasileiras ainda não possuem bibliotecas públicas municipais e só no Rio Grande do Sul são 18 cidades/municípios que ainda não possuem.

Segundo o site do Ministério da cultura do Brasil (2010a):

O 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais mostra que, em 2009, 89% dos municípios do Sul do Brasil possuíam ao menos uma biblioteca aberta, o que corresponde a 1128 bibliotecas em 1055 municípios. O índice é superior à média nacional (79%). Em 5% dos casos, as BPMs ainda estão em fase de implantação ou reabertura e 6% estão fechadas, extintas ou nunca existiram. Considerando aquelas que estão em funcionamento, a região é a que tem mais BPMs por 100 mil habitantes (4,06), enquanto a média brasileira é 2,67.

Ao longo do tempo, foram desenvolvidas algumas iniciativas que visam auxiliar a criação e manutenção das bibliotecas e que podem ser citadas.

De acordo com CALDAS (2005, p.2) no ano de 1961 surge o Serviço Nacional de Bibliotecas (SNB) com o objetivo de criar, organizar e estruturar bibliotecas públicas em todo o país. De acordo com o site da biblioteca nacional, foi uma iniciativa muito louvável, pois, a partir daí temos o primeiro relato no interesse em organizar e estruturar bibliotecas públicas pelo Brasil.

Em 1992 foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) com objetivo de: proporcionar à população bibliotecas públicas racionalmente estruturadas, de modo a favorecer a formação do hábito de leitura, estimulando a comunidade ao acompanhamento do desenvolvimento sócio cultural do País. Constata-se, segundo o site da Biblioteca Nacional, problemas como o incentivo à leitura que ainda se encontra distante, apesar da obra oferecer sugestões para ação cultural através de serviços prestados por ela.

Esse sistema está em atividade até hoje e apresenta como principais objetivos: Incentivar a implantação de serviços bibliotecários em todo o território nacional; Promover a melhoria do funcionamento da atual rede de bibliotecas, para que atuem como centros de ação cultural e educacional permanentes; Desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos, para o funcionamento de todas as bibliotecas brasileiras; Manter atualizado o cadastramento de todas as Bibliotecas Públicas brasileiras; Incentivar a criação de bibliotecas em municípios desprovidos de Bibliotecas Públicas; Favorecer a ação dos coordenadores dos sistemas estaduais e municipais, para que atuem como agentes culturais, em favor do livro e de uma política de leitura no país; Assessorar tecnicamente as bibliotecas e coordenadorias dos sistemas estaduais e municipais, bem como oferecer material informativo e orientador de suas atividades; Firmar convênios com entidades culturais, visando à promoção de livros e de bibliotecas. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2008).

De acordo com o site da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul, O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - SEBP foi criado pelo Decreto nº 30.497 de 24 de dezembro de 1981. Tem por finalidade assessorar e apoiar os municípios em atividades de planejamento, organização e apoio às suas Bibliotecas Públicas Municipais. Em nível nacional tem por função coordenar as políticas do Ministério da Cultura e do Sistema Nacional de Bibliotecas no

Estado. Já a nível local de dar orientação e assessoria ao planejamento das atividades das bibliotecas da Secretaria da Cultura - SEDAC; E regional: Prestar assessoria às Bibliotecas Públicas Municipais quanto à: qualificação de recursos humanos, realização de oficinas, elaboração de projetos, indicação de acervo para aquisição, doação de livros e materiais, inserção destas bibliotecas nas políticas do governo Estadual e Federal.

O SEBP tem como objetivos: Coordenar e incentivar as ações referentes ao cumprimento da política estadual para as bibliotecas públicas; Capacitar a BPE como órgão central do Sistema; Coordenar as políticas do Ministério da Cultura e do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas no Estado; Coordenar a elaboração de propostas, planos, programas e atividades na sua área; Manter o cadastro das bibliotecas públicas do estado e encaminhar os cadastros para o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas; Prestar Assessoria técnica às Bibliotecas Públicas municipais e estaduais no que se refere a qualificação de recursos humanos, realização de oficinas, a elaboração de projetos, a indicação de acervo para aquisição, doação de livros e materiais, e a inserção destas bibliotecas nas políticas do governo estadual e federal e a criação de novas bibliotecas. (BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA, 2010).

Incentivo à leitura em bibliotecas

No atual mundo globalizado, a base é a informação, onde ocorre um excesso descontrolado da mesma, encontram-se todos os tipos de informações, das quais muitas são meramente informativas e outras superficiais, fragmentadas, caóticas, excessivas, chegando ao leitor de forma desestruturada e incompleta.

Neste ponto, encontram-se indivíduos que buscam, pesquisam, recuperam, produzem e criam novos conhecimentos, sendo assim, é necessário que as bibliotecas exerçam sua real função, quanto ao incentivo à leitura, favorecendo o desenvolvimento de novas atividades nesta sociedade globalizada.

Segundo a afirmação de Abreu (2000, p. 9):

No final do século XX, imagina-se que a leitura, revestida de uma aura positiva, é capaz de proporcionar os mais variados

benefícios: tornar os sujeitos mais cultos e, por consequência, mais críticos, mais cidadãos, mais verdadeiros.

Sendo assim, a leitura deve fazer parte da vida de um ser humano que vive em uma sociedade grafocêntrica e participar do seu cotidiano, porque quem lê e se mantém informado adquire conhecimentos para ter um futuro digno de capacidades e se tornar um cidadão culto e sabedor.

Entre as atividades que visam aproximar as bibliotecas da população podem distinguir-se: “animação da biblioteca e promoção da leitura”. (NEVES, 2009, p.32)

Apoiado nas idéias de Neves (2009, p.33):

Considera-se promoção da leitura o conjunto de atividades culturais com a finalidade de elevar os níveis de literatura e de fomentar as práticas de leitura de lazer, designadamente de livros e animação da leitura o conjunto de atividades ou ações que visam aproximar a população da biblioteca e promover a sua frequência. A promoção da leitura é entendida como uma parte das atividades realizadas nas bibliotecas e distingue-se da animação cultural. Não se perde de vista, contudo, que promoção da leitura e animação cultural são atividades cujo foco se situa na difusão da leitura nas bibliotecas públicas.

Em nível Nacional pode-se destacar como projeto de incentivo à leitura conforme o site da Fundação Biblioteca Nacional (2008), o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), projeto de valorização social da leitura e da escrita vinculado à Fundação Biblioteca Nacional e ao MINC – Ministério da Cultura. Presente em todo o país desde 1992, o PROLER, através de seus Comitês, organizados em cidades brasileiras. De acordo com a Fundação Biblioteca Nacional, “vem se firmando como presença política atuante, comprometida com a democratização do acesso à leitura” (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2008).

Sobre Livro e Leitura o Ministério da Cultura (2010b):

O Ministério da Cultura (MinC) articula, junto com o Ministério da Educação (MEC), o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), composto de centenas de ações, projetos, programas e políticas governamentais e da sociedade civil. Entre as ações do MinC na área de livro e leitura destacam-se a implantação e modernização de bibliotecas, a implantação de Pontos de Leitura, as bolsas para escritores e os prêmios literários, realizados pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e pela Diretoria de Livro, Leitura e Literatura (DLLL), vinculada à Secretaria de Articulação Institucional (SAI) do Ministério.

Resultados: Bibliotecas Públicas da Cidade do Rio Grande

As Bibliotecas Públicas municipais da cidade do Rio Grande são mantidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC e regidas pela Divisão da Gestão do Conhecimento – **DGC** tendo como função, de acordo com a coordenação das bibliotecas da Rede Municipal do Rio Grande, a modernização do acervo bibliográfico, a informatização das bibliotecas e também fazer com que as professoras que atuam nesse setor realizem um trabalho voltado ao incentivo à leitura, sendo coordenadora a Bibliotecária Rosane Machado de Azevedo.

A Divisão de Gestão do Conhecimento (DGC) - Setor de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, da cidade do Rio Grande/RS, está localizada na Rua General Neto, nº 261 - Centro - Rio Grande/RS.

A partir das entrevistas realizadas com a coordenação das bibliotecas públicas municipais, identificaram-se três bibliotecas na cidade do Rio Grande, são elas: Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos, Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo e Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato.

Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos

Localizada no Balneário Cassino na Avenida Rio Grande, número 69, a biblioteca funciona no cassino desde 1991 e foi reinaugurada em 17 de janeiro de 2003, possui aproximadamente 7.500 exemplares, dentre eles incluem-se livros, revistas e outras obras em geral. Até outubro de 2011 possuía 186 sócios, e a média mensal de empréstimos do último trimestre foi de 150 livros por mês.

O prédio da biblioteca contém mesas de estudos, cadeiras, estantes, 1 computador, cozinha e banheiro.



FIGURA 1: Foto da Biblioteca Pública Amaury dos Santos - Cassino

Para formação do acervo, além das compras realizadas pela DGC, a biblioteca também conta com o apoio da comunidade que ajudam com a doação de livros e periódicos. O horário de funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira pela manhã das 8h às 12h e à tarde das 14h às 18h.

Para ser sócio da biblioteca o usuário precisa ser morador do balneário Cassino e arredores, levar o xerox do comprovante de residência, CPF e documento de Identidade.

Após a realização das entrevistas e com base no questionário, pôde-se constatar que atualmente a biblioteca conta com dois funcionários, sendo uma professora da rede municipal de ensino e uma estagiária do curso de biblioteconomia. A professora exerce a função de atendente e a estagiária oferece apoio nos serviços de bibliotecário como inserção de materiais no sistema, catalogação, classificação, e outros, sob a supervisão da bibliotecária Rosane de Azevedo.

Segundo a professora, a biblioteca não possui projetos de incentivo à leitura, mas em 2008 houve um encontro com alguns usuários e estagiários do curso de biblioteconomia da FURG, na qual foram debatidas e analisadas algumas obras literárias contidas na própria biblioteca. Atualmente as

atividades realizadas na biblioteca são de auxílio à pesquisa junto aos usuários, empréstimo de materiais e organização do acervo bibliográfico.

Uma das maiores dificuldades encontradas para a implantação de projetos na biblioteca, segundo a entrevistada, é a falta de espaço, pois a mesma encontra-se repleta de materiais e para comportar grupos de pessoas, precisaria de uma boa reforma e ampliação, contudo pode-se observar que a biblioteca possui um grande pátio que poderia ser explorado com projetos de incentivo a leitura. Em relação à disponibilização nas redes sociais, a biblioteca oferece endereço de correio eletrônico, perfil no Orkut e blog.

O endereço de email da biblioteca é: bibliotecaamaurydossantos@gmail.com.

O perfil do Orkut tem o nome: Biblioteca Amaury dos Santos e o blog pode ser acessado no endereço: <http://bibliotecaamaurydossantos.blogspot.com/>. No blog da biblioteca o visitante poderá visualizar fotos do acervo e da Biblioteca Pública Amaury dos Santos e conhecer um pouco mais sobre os serviços oferecidos. Esses perfis foram criados pelas alunas do curso de biblioteconomia da FURG, para um projeto da disciplina de marketing no ano de 2010.

Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo

De acordo com o histórico publicado no Blog da Biblioteca:

A Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo (BPMEV), tem suas origens na sede da representação do Instituto Nacional do Livro/MEC, instalada no município do Rio Grande em 02 de março de 1971, mediante convênio entre este Instituto e a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Na mesma época foi criada, junto às dependências da representação municipal do INL/MEC, a sala de leitura nº 126. Em novembro de 1974 passou a denominar-se, sala de leitura Zenir de Souza Braga, em homenagem a Secretária de Educação e Cultura, o estabelecimento situava-se, então, a av. Portugal, nº. 30. De acordo com a ata nº. 15 (livro de atas nº. 1, de 11/12/1975), “conforme decreto nº. 3068 do Excº. Sr. prefeito municipal Rubens Emil Corrêa, por proposição da Secretária Municipal de Educação e Cultura, através do ofício 285/75, denominada de Érico Veríssimo a sala de leitura do Instituto Nacional do Livro – MEC em homenagem ao ilustre expoente da literatura brasileira”. Nessa época a referida sala de leitura, situava-se a rua Dr. nascimento, nº. 249.

Em 21 de janeiro de 1981 foi rescindido o convênio entre a Prefeitura Municipal Do Rio Grande e o INL/MEC. Segundo ata nº. 18 (Livro de Atas Nº. 1 de 18/02/1983) fica alterada, para todos os fins de direito, a denominação da sala de leitura para Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo. Em 05 de dezembro de 1983 foram encerradas as atividades da BPMEV na Rua Dr. Nascimento, já que o prédio era alugado, e em 13 de março de 1984, foi reinaugurada novas instalações, junto a Escola Fundamental França Pinto, na Rua Dom Bosco S/N. Em dezembro de 1998 a BPMEV foi novamente transferida, situa-se desde esta época até os dias de hoje no interior do prédio do CRAS-Hidráulica – Centro de Referência de Assistência Social – Hidráulica, situada a Rua Altamir de Lacerda, nº. 904.

Localizada no bairro Hidráulica no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, situada a Rua Altamir de Lacerda, nº. 904, na cidade do Rio Grande a biblioteca possui aproximadamente 7.000 livros tratando dos mais diversos assuntos e outros materiais disponíveis, contém quatro mesas de estudos, promove a troca solidária e recebe doação de livros, a mesma possui ainda 10 computadores os quais fazem parte do “Programa Tele centro Inclusão Digital”, uma parceria com o Banco do Brasil e prefeitura, onde, a biblioteca está aguardando a liberação da senha e da internet para disponibilizar os computadores aos usuários, o horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira pela manhã das 8h às 11h e à tarde das 13h30min às 17h.

Até outubro de 2011 possuía 157 sócios, e a média mensal de empréstimos do último trimestre foi de 90 livros por mês.



FIGURA 2: Foto do acervo da Biblioteca Pública Érico Veríssimo - Hidráulica

Para efetuar o cadastro na Biblioteca Érico Veríssimo, é preciso apresentar os seguintes documentos: duas fotos 3x4, comprovante de residência e carteira de identidade.

Através da coleta de dados, foi possível constatar que a biblioteca atualmente conta com duas funcionárias, sendo uma profissional bibliotecária e uma estagiária do curso de biblioteconomia.

Verificou-se que há um projeto de extensão com realização da hora do conto elaborado pela bibliotecária Nair de Freitas Hermes e aplicado na biblioteca pública Érico Veríssimo.

A hora do conto é executada semanalmente com as turmas da escola de Educação Infantil Oscar de Moraes, são usados livros, dedoches, fantoches e outros acessórios que chamem a atenção das crianças. A divulgação das atividades se dá a partir de chamamento por escrito junto à comunidade em geral para angariar novos sócios, auxílio a pesquisas com os usuários e empréstimos de materiais.

O acervo da biblioteca já está todo inserido no sistema de informatização Winisis. O software Winisis se destina ao gerenciamento de bases de dados textuais e foi desenvolvido pela UNESCO na década de 60, inicialmente para

computadores de grande porte, com o objetivo de padronizar as operações dos organismos ligados a UNESCO responsáveis pela geração de bases de dados de uso comum. Passaram a adotar esse software graças ao excelente desempenho no controle bibliográfico, flexibilidade na customização e baixo custo.

No blog da biblioteca o visitante poderá visualizar sua localização, fotos do acervo da biblioteca e o histórico da mesma. O Endereço do blog da biblioteca é: <http://bibliotecaericoveryissimo.blogspot.com/p/fotos.html>

O perfil foi criado por alunos do curso de biblioteconomia da FURG, para um projeto da disciplina de marketing.

Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato

De acordo com o histórico da biblioteca segundo o blog:

A Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato, foi fundada em 21 de janeiro de 1956 na cidade de Rio Grande - RS. Sua primeira sede foi à rua Marechal Floriano, nº256. O nome foi sugerido em homenagem a mais ilustre figura da Literatura Infantil Brasileira. No ano seguinte a biblioteca mudou-se para uma das dependências da Biblioteca Rio-Grandense - conhecida por ser a mais antiga e de maior acervo no Estado do Rio Grande do Sul -, onde encontra-se atualmente. Está ligada à divisão de Bibliotecas da SMEC e possui um acervo de 18.000 volumes, de acordo com estatísticas do ano de 2000, constituído de obras de literatura infantil, infantojuvenil, romances, literatura para vestibular, livros didáticos de 1º e 2º graus, enciclopédias e sua hemeroteca com revistas e jornais atualizados. A Biblioteca possui cerca de 4000 sócios; conta com o apoio de quatro professoras que realizam a função bibliotecária e orienta o usuário, sob a coordenação de professora Nádia Pastorino.

Localizada no centro da cidade a Rua Gen. Osório, 454, dentro da Biblioteca Rio-Grandense, na cidade do Rio Grande – RS foi fundada em 21 de janeiro de 1956.

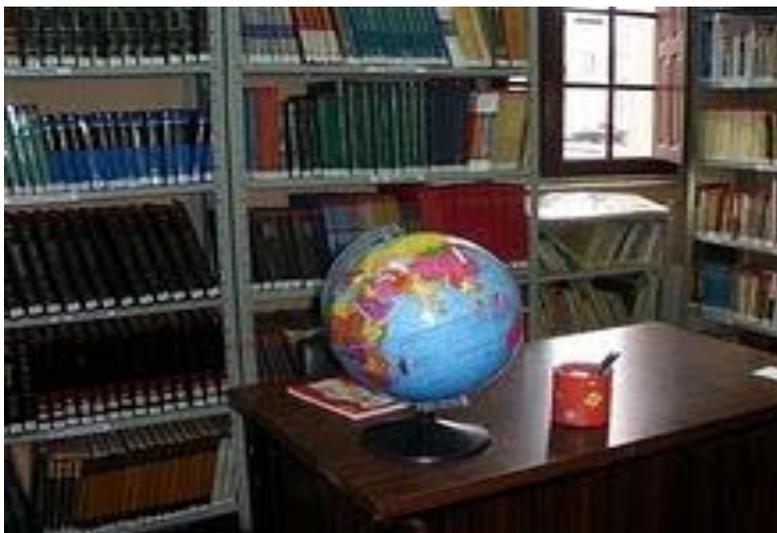


FIGURA 3: Fotografia do acervo da Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato

Atualmente conta com aproximadamente 6.500 volumes, dentre eles livros periódicos, recorte de jornais, e outro, seu acervo tem uma característica diferente das demais bibliotecas públicas da cidade, pois é mais voltado ao público infantil.

O horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira pela manhã das 8h às 12h e pela tarde das 14h às 17h. A biblioteca conta com duas funcionárias, sendo professoras da rede municipal de ensino e atualmente exercem a função de atendentes da biblioteca. Até outubro de 2011 possuía 212 sócios, e a média mensal de empréstimos do último trimestre foi de 50 livros por mês.

Para ser sócio, o usuário precisa ser morador de Rio Grande, apresentar comprovante de residência e documento de identidade.

A biblioteca não possui nenhum projeto formalizado de incentivo à leitura, mas as professoras afirmaram que, na prática, exercem quando necessário, se tiver visita de turmas ou turistas, a atividade da hora do conto.

Atualmente fazem empréstimos de materiais e auxiliam os usuários em pesquisas. Segundo as professoras, as maiores dificuldades para se implantar um projeto na biblioteca é a falta do hábito de leitura que deve ser incentivado nas escolas e em casa por familiares.

Em se tratando de espaço organizacional, as funcionárias acreditam que por ser uma biblioteca infantil o espaço está de acordo, mas alegam que uma

reforma não seria dispensada. Em relação à divulgação, a biblioteca possui um blog e um endereço de email, na qual as professoras não sabiam informar, sendo assim, através de sites de busca, pela internet, lhes foi encontrado, o que permite inferir que esses recursos não são gerenciados pelas mesmas. O endereço de e-mail da biblioteca é: bibmonteirolobato@gmail.com. O blog da biblioteca está disponível no seguinte endereço: <http://biblioteca-monteirolobato.blogspot.com/> neste endereço podem ser encontrados: o histórico da biblioteca, fotos do acervo e endereço da mesma no qual os perfis foram criados pelas alunas do curso de biblioteconomia da FURG, para um projeto da disciplina de marketing.

Considerações finais

A partir dos resultados pode-se constatar que as bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande ainda precisam melhorar bastante em se tratando de atividades de incentivo a leitura, isso é afirmado com base na constatação de que apenas uma das bibliotecas possui um projeto registrado e com previsão de regularidade e de continuidade.

Todas três bibliotecas desenvolvem as atividades como empréstimos de materiais, pesquisas, ajuda aos usuários e cadastro de novos sócios, mas o que seria o diferencial até mesmo para o crescimento de usuários a freqüentar a biblioteca, não está sendo aplicado.

A biblioteca poderia oferecer uma programação que envolva a participação dos indivíduos e a interação dos mesmos com a biblioteca, como a aplicação de algumas sessões de cinema em um ambiente agradável, dentro da biblioteca, concursos de poesias estimulando a leitura e escrita com seus usuários, e outras inúmeras atividades.

Na questão formação dos profissionais a única biblioteca que se diferencia das outras, por possuir uma profissional bibliotecária, é a Biblioteca Érico Veríssimo, as outras duas são professoras que atendem aos usuários. E, coincidentemente ou não, essa é a única biblioteca que desenvolve projetos de leitura.

Com base nesse resultado pode-se inferir que, esse diferencial se deva em função de que esta biblioteca possui profissional bibliotecário, fato que justifica as indicações do manifesto da UNESCO, quando indica que: “O bibliotecário é um intermediário ativo entre os utilizadores e os recursos disponíveis. A formação profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.” (UNESCO, 1994).

Sendo assim, podemos dizer que o bibliotecário deve fazer a diferença sim em uma biblioteca, sua criatividade deve ser colocada em prática e seus serviços prestados a comunidade devem ser oferecidos de maneira a conquistar a simpatia do público em geral.

Dentre as maiores dificuldades encontradas para a implantação e manutenção de projetos de incentivo à leitura nas bibliotecas públicas se destaca a falta de hábito da leitura, a resistência pela comunidade em participar das atividades e a falta de espaço na biblioteca. Porém mesmo com estas dificuldades os projetos poderão partir da própria coordenação das bibliotecas e serem executados pelos professores, como por exemplo, a hora do conto, é uma das atividades que pode ser realizada por um professor e não apenas por bibliotecários.

Podemos constatar que para uma biblioteca ser pública precisa desenvolver as quatro funções que são educacional, cultural, recreativa e informacional, com base nisso, verificamos que as funções mais desenvolvidas são a educacional com a orientação à pesquisas e a informacional contendo jornais e mapas da cidade e região, assim mantendo seus usuários atualizados. Já as funções de lazer e cultural estão escassas, o que deveria ser diferente para que o usuário se interessasse mais pela biblioteca ou pelo gosto pela leitura, Uma das atividades é a hora do conto, pois aproxima o usuário ao livro e ainda pode passar princípios de boas maneiras para as crianças que acabam tomando gosto pela leitura, outras atividades são os jogos educativos, incentivo a desenhos, também concursos de poesias, encontro com escritores, organizar palestras e debates para alertar a comunidade sobre assuntos diversos e inúmeras atividades que poderiam fazer parte do dia a dia das bibliotecas e torná-las mais atrativas. Conclui-se que são realizadas poucas atividades de incentivo a leitura nas bibliotecas públicas municipais, este fato

pode ocorrer pela falta de bibliotecários na rede, pela falta de interesse dos professores que trabalham nas mesmas, pela falta de espaço físico ou pelo horário de funcionamento. Porém ressalto que com interesse maior da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC em realizar atividades de incentivo à leitura nas bibliotecas públicas municipais poderiam ser realizadas mais atividades.

A divulgação das bibliotecas é de grande importância para a comunidade em geral, pois a maioria dos moradores não sabe da existência dessas bibliotecas e nem mesmo que o empréstimo de materiais é gratuito, isso é afirmado devido a experiência de estágio realizado na Biblioteca Amaury dos Santos no Bairro Cassino que é localizada próximo ao supermercado Guanabara no qual trabalhei por seis anos mantendo contato com muitas pessoas. Após desligar-me do supermercado e iniciar o estágio na biblioteca, ex-colegas e ex-clientes em diferentes oportunidades perguntavam onde eu estava trabalhando. Quando falava que era na Biblioteca Pública do Cassino a maioria das pessoas me perguntava onde era localizada, pois não sabiam da sua existência, embora a mesma ficasse na mesma calçada, a menos de 100 metros do supermercado. Seria interessante a criação de folders, cartazes, panfletos para a divulgação das bibliotecas, até mesmo a propaganda em meios de comunicação. Temos como exemplo a biblioteca do Cassino, Amaury dos Santos que fica localizada em ponto de grande fluxo de movimento por ter um supermercado quase ao lado, mas a grande maioria desconhece a existência da biblioteca.

Acredita-se que os dados levantados na presente pesquisa possibilitaram identificar diferentes propostas e atividades realizadas, que somadas e comparadas poderão contribuir para a sugestão de projetos para as bibliotecas públicas da cidade de Rio Grande, bem como para a divulgação dessas nas mídias, escolas, museus, ônibus, na sociedade em geral.

READING INCENTIVE ACTIVITIES IN MUNICIPAL PUBLIC LIBRARY OF THE CITY OF RIO GRANDE

Abstract: This work presents the results of the research developed in the municipal public libraries of Rio Grande-RS, which had for objective to identify if the same ones possess projects of incentive to reading and if these activities still continue being applied. The employed methodology was a questionnaire with open and closed questions that it got as main results the scarcity of activities of incentive the reading in the libraries, this fact can occur for the lack of librarians in the net, for the lack of it interest of the professors that work in the same ones, for the lack of physical space or the schedule of functioning.

Keywords: Public libraries. Incentive to reading. Rio Grande-RS

REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia A. (Org.) **Leitura, história e história da leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Ed. UEL, 1997.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina, PR: Eduel, 2003.

ARRUDA, Guilhermina Melo. As práticas da biblioteca pública a partir das suas quatro funções básicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 1. Porto Alegre. **Anais eletrônicos**... Porto Alegre: PUCRS, 1994. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000734/01/T079.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2011.

BIBLIOTECA AMAURY DOS SANTOS. Rio Grande: Blogspot, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecaamaurydossantos.blogspot.com/>>. Acesso em 18 set. 2011.

BIBLIOTECA ÉRICO VERÍSSIMO. Rio Grande: Blogspot, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecaericoverissimo.blogspot.com/p/fotos.html>>. Acesso em 18 set. 2011.

BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO. Rio Grande: Blogspot, 2010. Disponível em <<http://biblioteca-monteirolobato.blogspot.com/>>. Acesso em 18 set. 2011.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Primeiro Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais**. Brasília, DF, 2010a. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/2010/04/30/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais/>>. Acesso em: 25 set. 2011.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Livro e leitura**. Brasília, DF, 2010b. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/categoria/politicas/livro-e-leitura/>>. Acesso em: 25 set. 2011.

CALDAS, Elaine Formentini. **Biblioteca Pública no Brasil: políticas de incentivo à Leitura**. São Paulo: PUC, 2005. Disponível em <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem02pdf/sm02ss03_04.pdf>. Acesso em: 10 de ago. 2011.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **A Biblioteca pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: Departamento de Processos Técnicos, 2000.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Histórico do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.bn.br/snbp/historico.html> >. Acesso em: 15 abr. 2011.

NEVES, José Soares. **Promoção da leitura nas bibliotecas públicas**. Lisboa: Observatório das Actividades Culturais (OAC), 2009. Disponível em: <http://www.oac.pt/pdfs/OAC_PromocaoLeituraBibliotecasPublicas.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2011.

RIO GRANDE. **Rio Grande: cidade histórica, cidade do mar**. Vetorial net, [2010]. Disponível em: <<http://www.riograndeturismo.com.br/site/index.php?caderno=47>>. Acesso em: 20 ago. 2011.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a07v29n2.pdf>>. Acesso em 20 set. 2011.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas**. São Paulo: Lisa; INL, 1980.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

UNESCO. **Manifesto da UNESCO para bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>> Acesso em: 25 set. 2011.

APENDICE 1

Olá, meu nome é Karen Soares Avila, sou acadêmica do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Rio Grande - FURG. Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa da disciplina de TCC1 que pretende investigar junto as Bibliotecas Públicas de Rio Grande se as mesmas possuem projetos de atividades de incentivo à leitura e como são desenvolvidos. Solicitamos sua atenção e sinceridade para responder as perguntas.

Muito obrigada

Sua participação é fundamental!

Questionário:

Para bibliotecas públicas da cidade do Rio Grande:

1. Nome da biblioteca?
2. Quantos são e qual a formação dos profissionais que atuam na biblioteca?
3. A biblioteca possui algum projeto de incentivo à leitura?

() Sim

() Não

4. Quais as atividades de incentivo à leitura desenvolvidas atualmente pela biblioteca?

5. Como são desenvolvidas essas atividades? Sua periodicidade, quem desenvolve, que materiais são utilizados?

6. Se não há atividade de incentivo à leitura sendo realizada atualmente, qual a justificativa?

7. Quais as dificuldades encontradas para a implantação e manutenção de projetos de incentivo a leitura?

8. Em se tratando da estrutura organizacional, (espaço na biblioteca), é adequada aos objetivos e serviços desenvolvidos pela unidade de informação?

9. A biblioteca possui endereço de email?

() Sim

() Não

10. Se possui qual?